

O NÍVEL DO DESENHO DE CRIANÇAS DE 6 E 7 ANOS DE UMA ESCOLA DE PELOTAS/RS

NUNES, Marcel Lima¹ LEMOS, Rosemar Gomes²

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa parte de uma das oficinas desenvolvidas pelo Grupo D.E.A (Design, Escola e Arte). Ministrada por acadêmicos do curso de Artes Visuais Licenciatura, esta oficina tem como objetivo trabalhar e conscientizar a importância do negro na sociedade brasileira através da história e cultura africana, como consta na lei 11.645/08. O presente estudo teve por objetivo analisar em que nível as crianças de uma escola, em idades de seis e sete anos, se encontram, através de suas representações plásticas (desenhos).

MÉTODOS

A oficina se desenvolve em torno do filme Kirikou 2 - Os Animais Selvagens (*Kirikou et les Bêtes Sauvages*, 2005, França 75min). Após sua exibição foi feita uma abordagem histórica sobre as contribuições africanas e seus hábitos para melhor entendimento dos alunos com o filme exibido ao término desta, os alunos realizaram desenhos que deveriam expressar o que foi visto no filme e apresentado pelo ministrante da oficina. Após a conclusão da atividade foi observado que alguns alunos apresentavam uma evolução plástica na realização do trabalho. Este fato tornou-se objeto de pesquisa do tipo estudo de caso, considerando o ambiente, o histórico das crianças, a metodologia de ensino adotada, o plano curricular e a formação de seus professores.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi observado que a grande maioria dos alunos demonstrou uma evolução plástica, surpreendente, levando em conta o tempo da oficina e tema abordado. Os alunos apresentaram um conhecimento amplo em relação a cultura africana e suas influências e ao conteúdo do filme. Verificando as produções pode-se afirmar que a grande maioria dos alunos estavam no nível de real (PILLAR 1996) este nível, segundo alguns autores, como Luquet 1987 começa aos sete anos e vai até os nove, porém os alunos pesquisados tinham idade inferior a estas demonstrando que a cultura visual esta fortemente influenciando os estudantes nos dias de hoje, conforme afirma Hernandez 2001).

Os desenhos realizados mostraram o uso de transparência (Figura 1), perspectiva e descontinuidade (Figura 2). Os estudantes também se utilizaram da grafia para identificar seus trabalhos (Figura 3 e 4). Acredita-se que os alunos desta escola, se continuarem a ser estimulados pelo professor de artes, desenvolverão outras habilidades, alcançando maior rapidez e sensibilidade ao serem instigados a procurar novas técnicas de representação.



Figura 1



Figura 2



Figura 3



Figura 4

CONCLUSÃO

Através da observação dos desenhos produzidos foi possível corroborar que as crianças hoje estão mais evoluídas intelectualmente e utilizando as mídias a seu favor. Em suma, se o professor de artes da escola souber aproveitar as habilidades e evolução plástica dos alunos terá um ótimo resultado em suas aulas teórico-prática.

REFERÊNCIAS

HERNANDEZ, Fernando. Cultura Visual, mudanças educativas e projeto de trabalho, São Paulo 2004

LUQUET, G.H. Desenho infantil, Porto:ED do Minho, 1969.

OCELOT, Michel. Kirikou e os Animais Selvagens (Kirikou et les Bêtes Sauvages) 2005. Disponível em <> <http://www.adorocinema.com/filmes/kirikou-2/> . Acessado em 13 de maio de 2011.

PIAGET, Jean, Psicologia da criança, São Paulo, Difel, 1988.

PILLAR, Ana Dutra. Desenho e Escrita como sistema de representação, Porto Alegre, 1996.

¹ Acadêmico em Artes Visuais Licenciatura, IAD/UFPEL e-mail:

² Professora Adjunta, Dra, DTGC/IFM/UFPEL e-mail: rosemar.lemos@ufpel.edu.br
marcel-ima@hotmail.com